

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF  
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**

**Programa:** Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

**Assunto:** Realização de capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) para a comunidade quilombola Araçá, localizada no município de Mirandiba - PE.

**Comunidade:** Quilombola de Araçá.

**Município:** Mirandiba - PE.

**Carga Horária:** 8h

**Nº de Participantes:** 18.

**Local:** Sede da Associação Quilombola de Araçá.

**Data:** 23/01/2013

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**

A capacitação em *Planejamento Estratégico Participativo* foi fundamentada na aprendizagem sobre: (i) Definição e estrutura de Planejamento Estratégico; (ii) Elaboração de Missão, Visão, e Valores da Comunidade; (iii) Análise de diagnóstico, análise situacional do ambiente interno (Fortalezas, Fraquezas) e externo (Oportunidades e Ameaças); e (iv) Matriz de elaboração de Planejamento Estratégico com definição de estratégias organizacionais.

Neste contexto, foram realizadas atividades em grupo e plenária, exposições dialogadas que possibilitaram a reflexão sobre os saberes prévios relacionados ao tema, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/003-13**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 03 (três) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

**Momento Prático I**

Reflexão em Grupo – Elaboração da Missão, Visão e Valores da Comunidade.

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Missão.

QUESTÃO NORTEADORA	CONCEITO FORMULADO PELO GRUPO
Quem somos?	<i>“Conjunto de moradores quilombolas que almeja crescer para ter visão de valores no futuro.”</i>
Qual nossa identidade?	<i>“Identificamos como comunidade quilombola por ter a nossa família crescida nesse lugar.”</i>
Para que estamos aqui?	<i>“Porque estamos interessados em aprender novos conhecimentos, para procurar fazer algo melhor para a nossa comunidade.”</i>
Qual é a nossa tarefa?	<i>“Cumprir com o nosso dever e obrigações com os moradores.”</i>
Qual é a nossa finalidade?	<i>“O que nós fazemos é almejar (planejar) e queremos que se realize com os nossos esforços.”</i>
Com que comunidade sonhamos?	<i>“Uma comunidade evoluída desenvolvida e os moradores com melhor qualidade de vida, inclusive, financeiramente e lucrativa, e que seja exemplo de comunidade.”</i>
CONCEITO FORMULADO PELA PLENÁRIA	
<b>Missão</b>	<i>“Garantir a luta dos nossos descendentes quilombolas de levar a nossa cultura, identidade, mostrar nossos valores e qualidades e ser reconhecida por todos no Brasil e no mundo.”</i>

Quadro 02. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Visão.

QUESTÃO NORTEADORA	CONCEITO FORMULADO PELO GRUPO
O que a comunidade quer ser?	<i>“Organizada, resgatar os costumes, crenças, tradições sem interferir na natureza para que as nossas gerações consigam entender nossos costumes e valores”.</i>
Onde (espaço)?	<i>“Na nossa comunidade, sede onde acontece as assembleias, e em nossas casa”.</i>
Quando (tempo)?	<i>“A partir do período que a comunidade esteja organizada, ou seja, preparada para solucionar os problemas da comunidade, isso pode levar bastante tempo”.</i>
CONCEITO FORMULADO PELA PLENÁRIA	
<b>Visão</b>	<i>“Ser uma comunidade quilombola organizada resgatando nossos costumes e ser reconhecida nacionalmente até 2019”.</i>

Quadro 03. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Valores.

QUESTÃO NORTEADORA	CONCEITO FORMULADO PELO GRUPO
O que você tem de bom (forte)?	<i>“Compromisso, respeito, educação, trabalho, autoconfiança, convivência na sociedade, autoestima, ajudar uns aos outros e que a união faz a força.”</i>
O que você tem de ruim (fraco)?	<i>“Falta de interesse em começar um novo trabalho, que possa facilitar nossa vida dentro da comunidade e que possa ter uma visão para o futuro.”</i>
CONCEITO FORMULADO PELA PLENÁRIA	
<b>Valores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compromisso;</li> <li>- Respeito;</li> <li>- Educação;</li> <li>- Autoconfiança;</li> <li>- Convivência na sociedade;</li> <li>- Autoestima;</li> <li>- Ajudar uns aos outros;</li> <li>- União.</li> </ul>

## Momento Prático II

### Reflexão em Grupo – Diagnóstico e Análise FOFA, Priorização de Segmento e Demandas

Quadro 04. Painel Grupo 1.

MATRIZ FOFA Segmento: Saúde	
Ambiente Interno (dentro da comunidade)	Ambiente Externo (fora da comunidade)
FORTALEZA (+)	OPORTUNIDADE (+)
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Benzedeiras, para que a comunidade não precise tanto ir à cidade se tratar, essa é uma tradição de rezas que passa de geração para geração;</li> <li>- Soro caseiro, chá; lambedor;</li> <li>- Parteiras;</li> <li>- Alimentação orgânica;</li> <li>- Plantas medicinais (alecrim – banho para estalissido)</li> <li>- Arruda (para dor de ouvido), dipirona para todos os tipos de dores), etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Agente de saúde;</li> <li>- PSF em Mirandiba para atendimento de diversos tipos de doenças;</li> <li>- Agente de saúde que vai de porta em porta uma vez por mês.</li> </ul>
FRAQUEZAS (+)	AMEAÇA (-)
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não é todo mundo que sabe usar as plantas medicinais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A falta de oportunidade para trabalhar num hospital;</li> <li>- Falta médico, dentista, fisioterapeuta, ambulância, medicamento, palestras, transporte, orelhão, pediatria;</li> <li>- Não ter um PSF na comunidade;</li> <li>- Não ter incentivo para cursos na área de saúde;</li> <li>- Às vezes o agente de saúde não vai a todas as casas.</li> </ul>

Quadro 05. Painel Grupo 2.

<b>MATRIZ FOFA</b> Segmento: Lixo	
<b>Ambiente Interno</b> (dentro da comunidade)	<b>Ambiente Externo</b> (fora da comunidade)
<b>FORTALEZA (+)</b>	<b>OPORTUNIDADE (+)</b>
- Folhas secas e esterco de animais; - Carroça de mão.	-
<b>FRAQUEZAS (-)</b>	<b>AMEAÇA (-)</b>
- Muito lixo espalhado; - Soterramento; - Lixo jogado dentro dos barreiros; - Lixo a céu aberto; - Falta de consciência; - Queima do lixo; - Enterrar o lixo. - Animais morrendo empalinados por comerem lixo plástico.	- Não haver coleta de lixo; - Lixão; - Não ter carro de lixo (coleta).

Quadro 06. Painel Grupo 3.

<b>MATRIZ FOFA</b> Segmento: Movimentos sociais e instituições parceiras	
<b>Ambiente Interno</b> (dentro da comunidade)	<b>Ambiente Externo</b> (fora da comunidade)
<b>FORTALEZA (+)</b>	<b>OPORTUNIDADE (+)</b>
- A Associação Quilombola representa nossos interesses, trazendo melhorias para a comunidade.	- Sindicato dos Trabalhadores Rurais; - Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA; - Prefeitura; - Conselho do Desenvolvimento Municipal. - PAA Associação CONVIVER no Sertão – recebe os nossos produtos agrícolas para vender; - O Conselho do Desenvolvimento Municipal faz repasse de informações do poder público; A prefeitura auxilia com transporte e merenda escolar; - O Vínculo Solidário representa possibilidade de projetos para a comunidade; - O Banco do NE faz empréstimos para criação e negociação de animais.
<b>FRAQUEZAS (-)</b>	<b>AMEAÇA (-)</b>
- Falta de transporte para levar a produção agrícola da comunidade para a feira; - A ausência de estrutura física para uma sede e uma escola.	- Pouca terra para plantio na comunidade; - Falta de água de qualidade; - Falta de compreensão do Conselho de Desenvolvimento Municipal; - O valor das contribuições ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais; - Melhor assistência do IPA à comunidade; - Falta de equipamentos; - Banco do NE só atua através de grupos na comunidade.

### Momento Prático III

Reflexão em Grupo - Elaboração de Planejamento Estratégico Participativo

Quadro 07. Contextualização do quadro Planejamento Estratégico.

<b>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</b> <b>Segmento: Saúde</b>	
DEMANDAS PRIORIZADAS	- Não é todo mundo que sabe usar as plantas medicinais.
DESAFIOS	- Falta de conhecimento sobre as plantas. - Falta de interesse em querer aprender.
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	- Repassar conhecimento sobre plantas medicinais.
METAS	Realizar três cursos sobre plantas medicinais, sobre o modo de fazer e aplicar o remédio caseiro, para 20% da comunidade que não tem o conhecimento.
AÇÕES	- Mobilizar as pessoas interessadas em aprender. - O curso será realizado pela própria comunidade aproveitando a experiência dos mais velhos.
RESPONSÁVEIS	Diretoria da Associação e Comitê Local.

Quadro 08. Contextualização do quadro Planejamento Estratégico.

<b>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</b> <b>Segmento: Lixo</b>	
DEMANDAS PRIORIZADAS	- Animais morrendo empalhinados por comerem lixo plástico.
DESAFIOS	- Falta de consciência da comunidade.
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	- Construir Eco ponto para guardar o lixo (resíduo sólido) espalhado na comunidade.
METAS	- Construir três Eco pontos.
AÇÕES	- Mobilizar a comunidade e adquirir materiais para construção através de entidade parceira.
RESPONSÁVEIS	- Diretoria da Associação e Comitê Local.

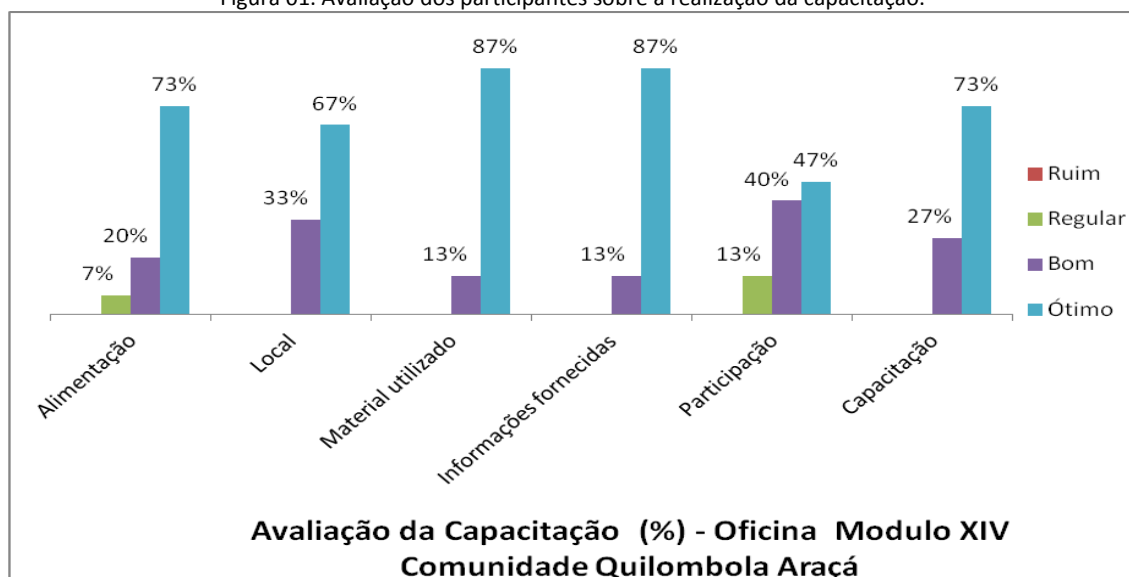
Quadro 09. Contextualização do quadro Planejamento Estratégico.

<b>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</b> <b>Segmento: “Movimentos sociais e instituições parceiras”</b>	
DEMANDAS PRIORIZADAS	- Falta de transporte para levar a produção agrícola da comunidade para a feira;
DESAFIOS	- Adquirir recursos.
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	- Comprar veículo para transportar a produção.
METAS	- Comprar um veículo.
AÇÕES	- Reunir a Diretoria da Associação; - Elaborar um projeto; - Fazer financiamento para compra de veículo.
RESPONSÁVEIS	Diretoria da Associação e Comitê Local.

## **AVALIAÇÃO**

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico, os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 15 (quinze) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01, a seguir.

Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.



Sugestões e Críticas Apresentadas pelos Participantes:

- “Que minha comunidade procure mais se reunir para promover mais debates”.

**CONSIDERAÇÕES**

Com a finalidade de aprendizagem e planejamento de ações, a oficina de Planejamento Estratégico Participativo, proporcionou aos participantes a releitura das potencialidades e problemas nos eixos temáticos: (i) água e usos; (ii) lixo; (iii) educação e cultura; (iv) organização social e instituições parceiras, arranjos produtivos; (v) saúde, meio ambiente e comunicação, elencadas na ação diagnóstica da oficina de Mapeamento Técnico (Módulo I), identificados na Fase I: Ação Diagnóstica.

Nesta oficina, os elementos do referido diagnóstico foram aprofundados, por meio da análise situacional do ambiente “dentro” e “fora” da comunidade, mediante elaboração da Matriz FOFA (SWOT). A respeito disso, perceberam-se avanços significativos em relação ao eixo “organização social”, com a construção da sede da Associação da comunidade. A participante Amélia da Conceição comentou: “A Diretoria da associação não sabia que era para trabalhar todos esses assuntos do diagnóstico, mas agora o conselho está pronto para trabalhar”.

A expressão do “querer” e “pensar” o futuro, sistematizados na reflexão da Missão, Visão e Valores e as contribuições para a elaboração do produto final da oficina de Planejamento Estratégico Participativo, representa a aspiração da comunidade, sendo bastante discutida, analisada e comentada no decorrer da atividade, o que proporcionou uma maior interatividade entre os participantes.

Salienta-se que o tema abordado possui uma maior complexidade e, mesmo diante das limitações dos participantes, verificou-se o alcance dos objetivos almejados pela atividade, facilitado pela a estratégia metodológica, explanação dialogada, utilização de equipamentos e materiais de ensino didático, conforme comentado pela participante Jocileide Borges: “já tinha ouvido falar, mas não sabia o que era, valeu muito a pena, aprendi, agora é só por em prática”, ratificado pela participante Graciane Maria Diniz Silva, que contribuiu com a riqueza do seu comentário: “planejamento é planejar, até em nossa casa temos que planejar, não sabia exatamente o que era, mas pesquisei no dicionário antes de vir para a oficina, achei muito importante e vou repassar para todos que não estavam”.

Destaca-se que a compreensão do tema da oficina Planejamento Estratégico Participativo foi potencializada pela dinâmica dos participantes, integração das informações e conteúdos com a realidade, expectativas de mudanças que transformem a comunidade de Araçá para melhor. Esses fatores foram atestados pelo compromisso e responsabilidade compartilhada assumida pelos representantes do Comitê Local, Diretoria da Associação de Araçá, para a organização e conclusão do referido Planejamento no prazo de trinta dias.

Sendo assim, conclui-se que os participantes contribuíram positivamente com a atividade e que o tema foi compreendido, conforme comentário do participante Pedro Eivaldo de Araújo Diniz sobre a Oficina: “foi muito bom e importante para despertar a comunidade”. O Planejamento Estratégico foi iniciado, haja vista, os resultados obtidos com a análise situacional da realidade, dando início a propostas para obtenção de resultados concretos, evidenciando a mobilidade local, principalmente em relação à continuidade das ações de estruturação e sistematização do Planejamento Estratégico da comunidade.

#### REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Apresentação dos participantes na oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Araçá.



Foto 02. Grupo em trabalho de reflexão durante a oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Araçá.



Foto 03. Apresentação e socialização da reflexão dos grupos durante a oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Araçá.



Foto 04. Exposição dialogada durante a oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Araçá.


#### ANEXOS

**Anexo I.** Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) na Comunidade Quilombola Araçá.


**Anexo II.** Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

EQUIPE TÉCNICA	
	
<b>Valtécio Evangelista da Silva</b> Pedagogo Analista Ambiental / CTF 5285030	<b>Adriana Nascimento de Oliveira</b> Téc. Agropecuária – CREA 050778534-7 Técnica Ambiental / CTF -5284241
<b>Ciente:</b>	
	
<b>Cleber Del Rei Mendes Rosa Júnior</b> Engenheiro Agrônomo – CREA/PE 17103-D Inspetor Ambiental / CTF 5508168	
<b>De acordo:</b>	
	
<b>Fábio Henrique Julião dos Santos</b> Gestor Ambiental CRA/ TO 6003 Inspetor Ambiental / CTF 5284759	<b>Carlos Danger Ferreira e Silva</b> Engenheiro Ambiental CREA-TO 240773364-9 Coordenador Setorial / CTF 5284107


**Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) na Comunidade Quilombola Araçá.**



**São Francisco**  
Associação de Desenvolvimento Comunitário



**CMT Ambiental**  
COMUNIDADE PARTICIPATIVA



**Ministério da Desenvolvimento Regional**

**Participantes**

**Data:** 23/10/2018  
**Local:** Sede da Associação Comunidade Quilombola (Araçá)

**Objetivo:** Realizar Oficinas Planejamento Estratégico (Módulo XIV)

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Amélia Loudeira da Conceição			99529523
Anderson Diniz			
Anna Jara da Conceição Diniz			
Graciene Maria Diniz Silva			99042185
Juliano Rodrigues Diniz			96435266
Robson Rodrigues Diniz			
Ímora Graziella Rodrigues Diniz			9935-5756
Silveride Amélia Diniz			9972-3157
Gabriella Samara Rodrigues			96458311
Francisca Antonia Monteiro Diniz			
Pedro Marcelo Araújo Diniz			96458136
Plino José Diniz			99528902
Tatiane Cristina Diniz Nascimento			
Maria Goleide da C. Borges			9652903
Geilson Francisco F. da Silva			
Andréa Aparecida da Silva			
Vitorcio E. da Silva	CMT Engenharia		
Adriana Nascimento de Silveira	CMT Engenharia		



Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.



FICHA DE AVALIAÇÃO

Nome: Paulide Borges  
Comunidade: Dulombada Araca DATA: 23, 01 /2013

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:  
1-RUIM (☹) ( )    2-REGULAR (☺) ( )    3-BOM (☺) (☒)    4-ÓTIMO (☺) ( )
2. LOCAL DA REALIZAÇÃO:  
1-RUIM (☹) ( )    2-REGULAR (☺) ( )    3-BOM (☺) (☒)    4-ÓTIMO (☺) ( )
3. MATERIAL UTILIZADO:  
1-RUIM (☹) ( )    2-REGULAR (☺) ( )    3-BOM (☺) ( )    4-ÓTIMO (☺) (☒)
4. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:  
1-RUIM (☹) ( )    2-REGULAR (☺) ( )    3-BOM (☺) ( )    4-ÓTIMO (☺) (☒)
5. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:  
1-RUIM (☹) ( )    2-REGULAR (☺) ( )    3-BOM (☺) ( )    4-ÓTIMO (☺) ( )
6. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:  
1-RUIM (☹) ( )    2-REGULAR (☺) ( )    3-BOM (☺) ( )    4-ÓTIMO (☺) (☒)

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

---

---

---

---

---

---

---

---

SUGESTÕES:

---

---

---

---

---

---

---

---

